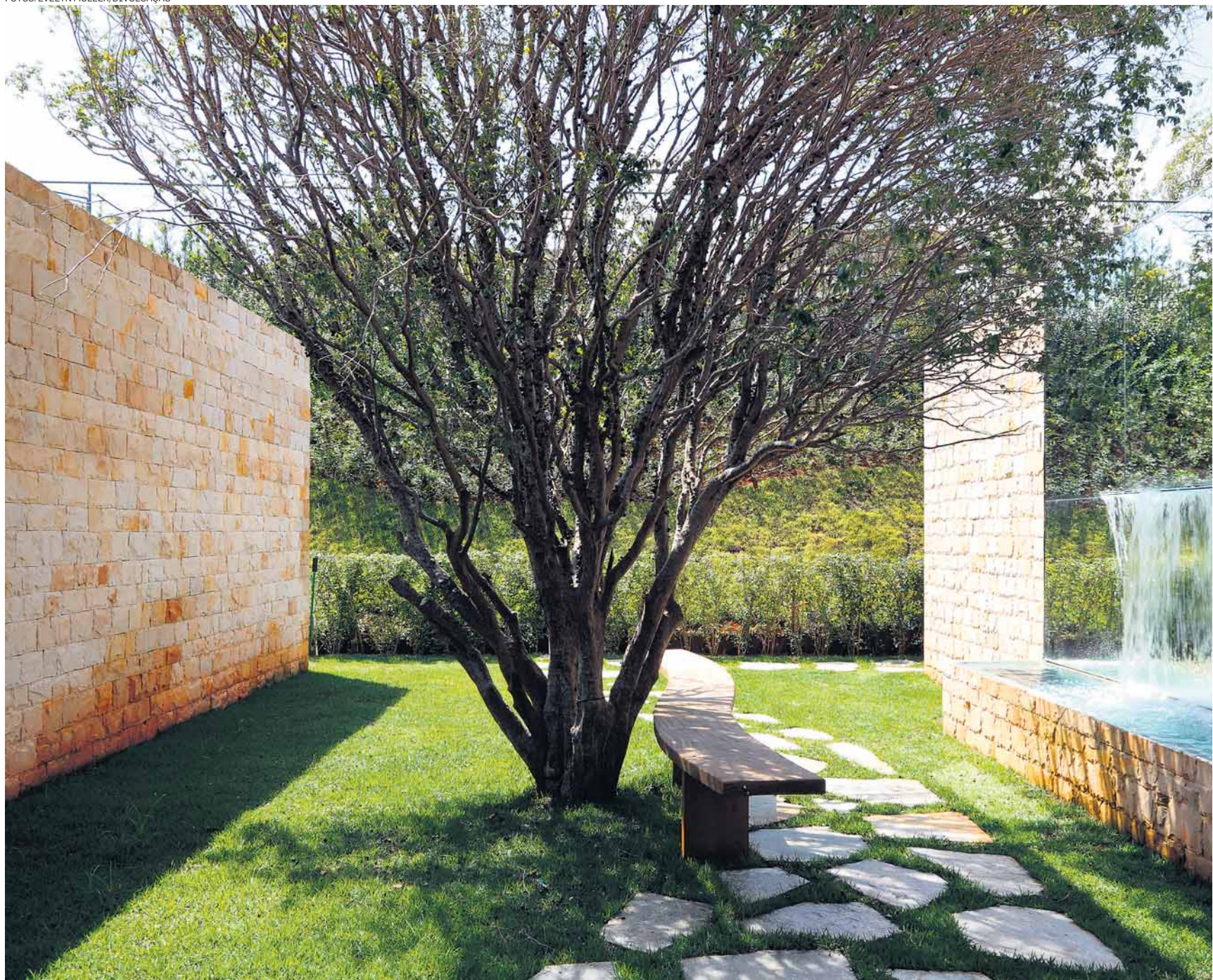


FOTOS: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO



randa, voltada para a piscina. O acesso a eles é por um corredor fechado por grandes janelas de vidro pivotante, que ajudam a controlar o vento que entra na casa. O living também é cercado por portas de correr de vidro, que passam a maior parte do tempo abertas, fazendo com que o lugar se torne uma “casa varanda”, como a família gosta de dizer. “Ter esse artifício é o ponto mais importante desse projeto. Uma família que quer uma casa de fazenda não pensa em se recolher na sala. Era preciso fazer com que eles se sentissem no quintal mesmo quando sentados no estar.”

Pensando nisso, alguns pontos do living foram preparados para serem um convite à contemplação do jardim, como no cantinho equipado com quatro poltronas Butterfly diante da porta que se abre para a jabuticabeira. “Ne-

nhum ambiente foi decorado de forma ostensiva. Na cozinha usamos ladrilhos hidráulicos e na sala instalamos uma lareira com duto de cobre. A área gourmet fica reservada em um espaço discreto do living, é feita para ser usada mesmo, não é apenas parte da decoração.”

Mas é lá fora, sob um pergolado de madeira coberto com vidro, que está o espaço que a família mais usa. À princípio, o lugar seria reservado para funcionar como uma área de apoio da piscina, com vestiários para os visitantes. Convencidos pela arquiteta, os proprietários optaram por instalar ali um spa – com sauna, banheira e espaço para massagem. “Por ser no interior, os dias costumam ter tardes e noites mais frias, por isso, trouxe a ideia de uma área de lazer coberta, útil em qualquer dia do ano. As paredes, é claro, são de vidro.”

